



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camaramariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO SOBRE SEGURANÇA PÚBLICA NA PRAÇA GOMES FREIRE, REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA VINTE E OITO DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZESSEIS (28-06-2016)

Às quatorze horas e trinta minutos, do dia vinte e oito de junho de dois mil e dezesseis, na Câmara Municipal de Mariana, o Presidente da Casa Antônio Marcos Ramos de Freitas; os Vereadores Juliano Vasconcelos e Daniely Cristina; o Secretário Adjunto de Cultura e Turismo, José Luís Papa; o Secretário de Defesa Social, Sr. Braz Luiz de Azevedo; o DEMUTRAN, José Gomes Pereira Junior e Eliabe de Freitas Pereira; a Associação dos Comerciantes, Srs. Rubens de Souza Nunes e Renato Silva; a Nossa Mariana, Srs. Gustavo Nolasco Barcelos, Thamara de Oliveira Rodrigues, Henrique Rezende Fonseca e Ana Cristina Maia; a Polícia Militar, Giovanni Sebastião Mendes; o morador, Sr. Francisco Cândido da Silva; o Restaurante Lua Cheia, Sra. Giovanna Alves Oliveira; o Bar Ponto Certo, Sras. Rosângela do Espírito Santo e Débora do Espírito Santo Araújo; Cervejaria Inconfidentes, Sra. Andréia Juliana Gomes; Restaurante Casarão Grill, Sra. Arlete Eller Lazarinni; o Açaí Brasil, Sr. Ítalo Fernandes Rodrigues; Marianatur e Avenida Palace Hotel, Sra. Tane de Oliveira Chiriboga, para debaterem a segurança pública na praça Gomes Freire em atenção ao ofício nº028/SMDS/2016. Iniciada a reunião, o presidente ressaltou a importância de planejamento e de organização para uma boa utilização da praça, a qual tem se tornado um local de uso de drogas, bebidas e brigas. Além disso, precisaria ser discutido a proposta do vereador Juliano de se fechar a praça aos domingos. Com a palavra, o secretário de defesa, Brás Luís, relatou alguns problemas ocorridos na praça e defendeu o policiamento do local para reestabelecer a ordem, a segurança, que seja colocado, por exemplo, uma dupla de agentes da segurança, guarda e polícia. O Secretário disse que as leis municipais que dispõem sobre a proibição de vasilhames de vidro e o fechamento alternativo da praça nos finais de semana garantirão uma melhor segurança à população. Ainda, Brás frisou a importância da fiscalização para se manter a ordem. Por fim, ele ressaltou que o objetivo da reunião é trocar e levantar ideias para que a tranquilidade no jardim seja restabelecida. Com a

Assinaturas manuscritas em azul:
- Assinatura de Débora do Espírito Santo
- Assinatura de Juliano Vasconcelos
- Assinatura de José Gomes Pereira Junior
- Assinatura de Eliabe de Freitas Pereira
- Assinatura de Rubens de Souza Nunes
- Assinatura de Renato Silva



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

palavra, o vereador Juliano explicou o seu projeto de lei, já aprovado, que propôs o fechamento da praça aos domingos. O vereador relatou casos lamentáveis ocorridos e que há um trânsito de veículos em alta velocidade no local. É preciso o apoio do poder público para colocar em vigor a lei, provavelmente haverá uma grande aprovação da população. Com a palavra, o capitão da polícia civil, Giovanni, disse que a proibição de garrafas de vidro na praça se deu pelo receio de essas garrafas se tornarem armas nas mãos de algum cidadão. Assim, a proibição teve como foco a segurança. Em relação ao fechamento, há uma dúvida referente a veículos de urgência e emergência. Seria preciso fazer esse ajuste na lei. O vereador Juliano esclareceu que o parágrafo quinto da lei prevê esses casos. Ainda, o vereador lembrou a lei que proíbe o comércio restrito de garrafas, é preciso fiscalizar essa situação. A comerciante Rosangela disse que é necessário um local apropriado para se colocar os objetos descartáveis, pois as lixeiras não comportam a quantidade de lixo produzido no fim de semana e comentou o medo dos comerciantes. Com a palavra, Sr. Henrique da Associação Nossa Mariana relatou a intervenção feita pelo movimento na praça a fim de se saber as opiniões da população a respeito do espaço público. Sra. Thamara pertencente ao mesmo movimento leu as constatações da pesquisa realizada no dia dezenove de março. Thamara disse que o problema da insegurança está aliado a uma pobreza de eventos culturais no jardim. É preciso uma agenda cultural. Ainda, a militante ressaltou o aspecto estética que também se relaciona com a percepção dos frequentadores, ela questionou a proibição de não pisar na grama, de não ser um espaço de recreação, além disso, ela questionou a ausência da Secretaria de Cultura na reunião que deveria dialogar com a classe artística. Thamara acrescentou que o fechamento da praça deve vir com uma proposta interessante e acrescentou que a carência da falta de espaços na cidade faz com que as pessoas procurem a praça. O presidente Antônio Marcos disse que há alguns eventos, porém insuficientes. O vereador Juliano assinalou que a proposta de fechamento inclui não só os comerciantes, mas também a promoção de atividade de entretenimento e lazer. Com a palavra, a Sra. Ana Cristina propôs que fossem tiradas as cercas ao redor dos canteiros, que fossem plantadas gramas permitindo que as pessoas façam piqueniques sobre elas. Ana Cristina sugeriu que as

Hebele do E. Santo

Juliano

Henrique

Thamara



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

mesas dos bares fossem dispostas no meio da rua. É preciso um projeto urbanístico de ocupação do espaço, trabalhar a questão da iluminação, de modo a mudar a relação das pessoas com o espaço público. A vereadora Daniely afirmou que falta na juventude a matéria escolar cívica, a educação cultural e que os pais precisam ensinar limites. Seria interessante uma campanha educativa de forma a adotar o espaço. O morador Francisco disse que as autoridades não fazem nada para conter a baderna, o barulho no jardim. Atualmente, ninguém está respeitando ninguém mais. O presidente Antônio Marcos ressaltou que muitos problemas vêm da própria família. O secretário Brás propôs uma alteração na lei municipal referente à proibição de garrafas de vidros, que atualmente veda apenas os comerciantes de vendê-las, sendo as pessoas as levam por contra própria para a praça. O secretário sugeriu inicialmente uma intervenção mais forte para reestabelecer a tranquilidade, colocar uma dupla de segurança. O presidente disse que é preciso se atentar também ao horário de ocupação da praça. O presidente da Associação dos Comerciantes, Sr. Rubem, propôs que sejam confeccionadas cartilhas abordando questões educativas, o destino do lixo, por exemplo. Ainda, ele sugeriu uma lixeira móvel. Com a palavra, o representante do DEMUTRAN, Eliabe, afirmou que a questão do fechamento da praça não é uma dificuldade. A questão é que se deve estudar melhor os pontos de fechamento e acrescentou que o ideal é fechar com correntes. Adiante, o presidente Antônio Marcos sugeriu uma reunião com a Secretaria de Cultura para discutir a possibilidade de eventos e também junto ao departamento de trânsito para verificar a forma de fechamento. Sr. Gustavo ressaltou a importância de se criar um calendário de eventos. Sr. Henrique frisou a questão da padronização das mesas na rua e acrescentou a importância da participação da Secretaria de Educação na discussão. Com a palavra, José Luís Papa disse que é importante a mobilização não só da Secretaria de Cultura e da Prefeitura em geral, mas também da população marianense, dos que estão em torno da praça. Após as discussões, ficou estabelecido que haveria uma próxima reunião na Câmara Municipal de Mariana. Nada mais a tratar, a reunião foi encerrada.

Flávia do E. Santo

Antônio Marcos

Brás

Rubem